



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



Orçamento da Administração Interna

2010

Garantia de Segurança Interna
Melhor Administração Eleitoral
Mais Segurança Rodoviária
Melhor Protecção Civil



Índice

- Políticas de Administração Interna 2
- O Essencial do Orçamento de 2010 4
- Coordenação Política e Serviços Gerais 7
- Sistema de Segurança Interna 9
- Cidadania e Segurança 12
- Cooperação Internacional e de Imigração e Política para Estrangeiros 13
- Segurança Rodoviária 15
- Sistema de Protecção Civil 17
- Inovação e Tecnologia 20
- Instalações e Equipamentos 22



Políticas de Administração Interna

Reforçar a segurança, afirmar a autoridade do Estado de Direito e promover a defesa dos cidadãos e da sociedade.

• Desenvolvimento do Sistema de Segurança Interna

- Combater as causas do crime;
- Prevenir e reprimir a criminalidade com eficácia;
- Enfrentar e reprimir os crimes, sobretudo os cometidos com violência e recurso a armas.



• Prosseguimento da Política de Imigração e Controlo de Fronteiras

- Combater as práticas ilegais;
- Melhorar o acolhimento e integração;
- Inovar tecnologicamente e reforçar o controlo.



• Modernização da Administração Eleitoral

- Materializar o voto em mobilidade;



- Alargar o voto antecipado;
- Aperfeiçoar o recenseamento eleitoral.

Consolidação do Sistema de Protecção Civil

- Reforçar a vertente de prevenção;
- Investir na rede de infra-estruturas;
- Modernizar os equipamentos de protecção civil.



Aprofundamento da Estratégia de Segurança Rodoviária

- Manter o ritmo de melhoria gradual dos indicadores de sinistralidade;
- Reforçar as actividades fiscalizadoras;
- Reforçar parcerias e diversificar abordagens.

Garantia de Segurança Interna

Melhor Administração Eleitoral

Mais Segurança Rodoviária

Melhor Protecção Civil

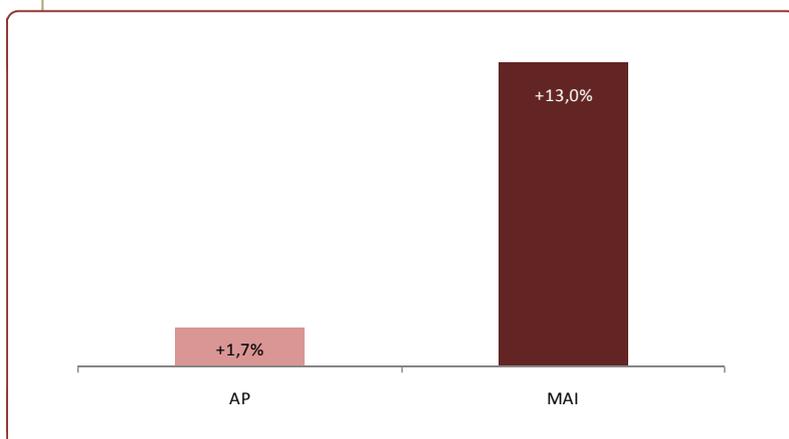


O Essencial do Orçamento de 2010

Um forte reforço do financiamento do funcionamento e do investimento evidenciado no orçamento do Estado de 2010, num quadro de contenção geral e consolidação das contas públicas, traduz um reconhecimento evidente da importância da Segurança no contexto do Estado de Direito.

• A Administração Interna no contexto do OE 2010

- A despesa total das Administrações Públicas em 2010 cresce 1,7%;
- No mesmo ano, o orçamento da Administração Interna, numa óptica de custo económico da actividade¹, cresce 13%.



Em 2010...

Orçamento MAI
+13%

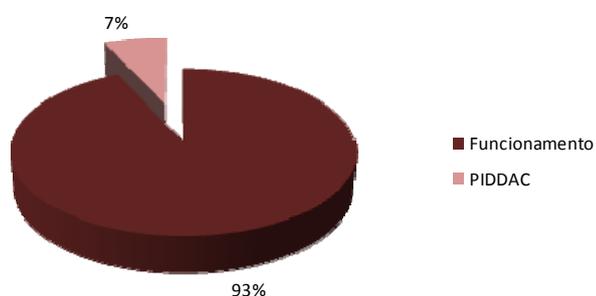
Orçamento Funcionamento
+12,8%

Orçamento Investimento
+15,6%

• Orçamento por Finalidades

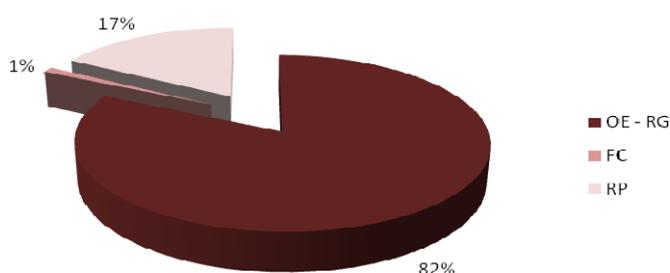
- O orçamento de funcionamento [1.932.188.167 euros] corresponde a 93% do total, apresentando um crescimento de 12,8% face a 2009;
- O orçamento de investimento [142.124.445 euros] corresponde a 7% do total, apresentando um crescimento de 15,6% face a 2009.

¹ Incluindo, portanto, activos financeiros e o montante subtraído às dotações específicas para a assistência na doença nos orçamentos das Forças de Segurança e directamente transferido para o Serviço Nacional de Saúde.



• Orçamento por Fontes de Financiamento

- As receitas gerais do orçamento do Estado [1703.779.000 euros] correspondem a 82% do orçamento da Administração Interna;
- As receitas próprias [349.366.782 euros] correspondem a 17% do orçamento da Administração Interna;
- O financiamento comunitário [21.166.830 euros] corresponde a 1% do orçamento da Administração Interna.

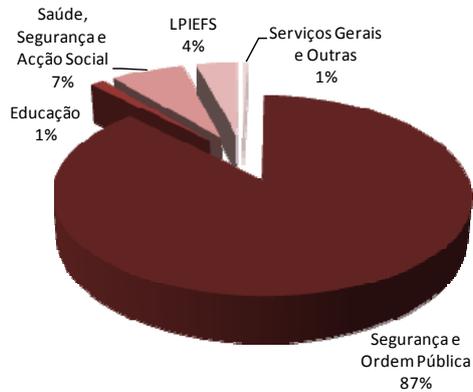


• Orçamento de Funcionamento por Áreas

- A Segurança e Ordem Pública – missão primordial da Administração Interna – absorve 87% do orçamento total, sendo 8% para a formação e



apoio social dos elementos das Forças de Segurança e 4% para o investimento nestas mesmas forças.



SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010				Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
Serviços Integrados	1.570.292.098	1.556.779.000	3.511.244	211.534.420	1.771.824.664	201.532.566	12,8%
Gab.Membros Gov.	4.550.000	4.550.000			4.550.000	0	0,0%
Serviços de Apoio	21.548.351	29.579.000	1.543.452	1.552.000	32.674.452	11.126.101	51,6%
S.Prot.Civil.Seg.Rod	21.800.000			22.703.246	22.703.246	903.246	4,1%
S.Invest.Forças Seg.	1.497.017.996	1.518.000.000	1.569.707	166.174.931	1.685.744.638	188.726.642	12,6%
Governos Cívicos	25.375.751	4.650.000	398.085	21.104.243	26.152.328	776.577	3,1%
Serviços Autónomos	142.029.573	85.000.000		75.363.503	160.363.503	18.333.930	12,9%
ANPC	119.783.680	85.000.000		51.481.282	136.481.282	16.697.602	13,9%
SS GNR*	16.493.843			16.304.071	16.304.071	-189.772	-1,2%
SS PSP*	4.759.000			6.583.100	6.583.100	1.824.100	38,3%
CP PSP	993.050			995.050	995.050	2.000	0,2%
Funcionamento	1.712.321.671	1.641.779.000	3.511.244	286.897.923	1.932.188.167	219.866.496	12,8%
PIDDAC	122.952.214	62.000.000	17.655.586	62.468.859	142.124.445	19.172.231	15,6%
Total	1.835.273.885	1.703.779.000	21.166.830	349.366.782	2.074.312.612	239.038.727	13,0%

* Inclui activos e passivos financeiros.

*Mais Recursos e Mais Investimento,
Rigor Reforçado*



Coordenação Política e Serviços Gerais

Modernização e rigor, reforçando os avanços dos anos anteriores, marcam o ano de 2010.

Gabinetes Governamentais

- Forte contenção orçamental.

SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010				Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
Gab. Membros Governo	4.550.000	4.550.000			4.550.000	0	0,0%
Gabinete MAI	1.835.800	1.835.000			1.835.000	-800	0,0%
Gabinete SEAAI	975.000	975.000			975.000	0	0,0%
Gabinete SEAI	764.200	870.000			870.000	105.800	13,8%
Gabinete SEPC	975.000	870.000			870.000	-105.000	-10,8%

Serviços Gerais

- Aprofundamento do esforço de modernização, racionalização e simplificação administrativa;
- Forte recurso a fundos comunitários.



Administração Eleitoral

- Implementação de um sistema que permita materializar o voto em mobilidade;
- Aperfeiçoamento do sistema de gestão do recenseamento eleitoral.

SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010				Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
SG*							
Funcionamento	10.259.020	10.029.000	1.355.000	400.000	11.784.000	1.524.980	14,9%
PIDDAC	200.000	250.000	1.416.667		1.666.667	1.466.667	733,3%
DGAI	4.206.769	4.200.000	188.452	700.000	5.088.452	881.683	21,0%
IGAI	2.830.000	2.850.000			2.850.000	20.000	0,7%

* Inclui Sistema de Mobilidade Especial e Estrutura de Missão para a Gestão dos Fundos Comunitários.



Governo Civil

- Reforço do apoio às actividades de protecção civil e de socorro;
- Acentuação do envolvimento em acções de sensibilização, de prevenção e de segurança rodoviária;
- Manutenção do protocolo de colaboração com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas e Autoridade Nacional Florestal tendente à contratação de um elo técnico para a elaboração do plano distrital de defesa da floresta contra incêndios;
- Apoio ao apetrechamento das Forças de Segurança.

SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010				Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
Governos Cívicos	25.375.751	4.650.000	398.085	21.104.243	26.152.328	776.577	3,1%
Aveiro	1.416.100	400.000		1.260.300	1.660.300	244.200	17,2%
Beja	775.515	200.000		730.000	930.000	154.485	19,9%
Braga	1.600.000	400.000		1.280.000	1.680.000	80.000	5,0%
Bragança	836.613	300.000		606.613	906.613	70.000	8,4%
Castelo Branco	1.002.000	200.000		802.309	1.002.309	309	0,0%
Coimbra	1.110.101	200.000		940.000	1.140.000	29.899	2,7%
Évora	1.015.290	200.000	323.310	815.000	1.338.310	323.020	31,8%
Faro	1.176.000	200.000	14.775	991.000	1.205.775	29.775	2,5%
Guarda	788.212	150.000		675.673	825.673	37.461	4,8%
Leiria	1.316.015	150.000		1.171.015	1.321.015	5.000	0,4%
Lisboa	5.202.700	400.000		4.490.000	4.890.000	-312.700	-6,0%
Portalegre	693.822	200.000		555.975	755.975	62.153	9,0%
Porto	2.343.204	400.000		2.063.500	2.463.500	120.296	5,1%
Santarém	1.417.900	300.000		1.197.900	1.497.900	80.000	5,6%
Setúbal	1.540.000	300.000		1.150.000	1.450.000	-90.000	-5,8%
Viana do Castelo	847.619	300.000		536.658	836.658	-10.961	-1,3%
Vila Real	942.270	200.000	60.000	798.300	1.058.300	116.030	12,3%
Viseu	1.352.390	150.000		1.040.000	1.190.000	-162.390	-12,0%

*Modernização e rigor na Coordenação e Suporte,
para o sucesso na Missão*



Sistema de Segurança Interna

A defesa dos indivíduos e da sua propriedade, pelo reforço da segurança interna, e do sentimento de segurança a ela associado, afirmando a autoridade, constitui uma obrigação do Estado de Direito, pelo que a prevenção, combate e repressão do crime, com especial ênfase para a criminalidade violenta, grave e organizada, é uma prioridade do Governo.

Medidas Operacionais

- Reforço da coordenação do sistema de segurança interna;
- Criação de uma sala de situação no SSI;
- Aprofundamento do policiamento de proximidade e da segurança comunitária, bem como dos programas especiais de protecção de jovens, idosos e outras pessoas particularmente vulneráveis;
- Intensificação das acções sistemáticas de controlo das fontes de perigo;
- Criação de uma Brigada de Investigação Tecnológica, unidade policial especialmente habilitada para responder à criminalidade cibernética.

Reforço do Efectivo Policial

- Recrutamento de 1000 guardas na GNR e de 1000 agentes na PSP;
- Extensão das Unidades Especiais da GNR e da PSP aos distritos com maior intensidade criminal;
- Criação de unidades móveis das Forças de Segurança.

Em 2010...

Novos guardas na GNR

+1000

Novos agentes na PSP

+1000

Melhoria das Infra-Estruturas

- Conclusão de 9 novos postos territoriais da GNR e de 9 novas esquadras da PSP;





- Conclusão da carreira de tiro de Coimbra, comum à GNR e à PSP;
- Início da construção de 20 novos postos territoriais da GNR e de 16 novas esquadras da PSP;
- Início da construção das novas instalações da 1.^a Divisão da PSP em Lisboa e do COMETPOR da PSP no Porto.
- Beneficiação de instalações de âmbito nacional da PSP (incluindo, entre outros, a Direcção Nacional, o Corpo de Intervenção no Porto, Lisboa e Faro, e a Unidade Especial), da GNR (Unidade Especial).



Em 2010...

Novos postos territoriais na GNR (concluídos)

+9

Novos postos territoriais na GNR (a iniciar)

+20

Novas esquadras na PSP (concluídas)

+9

Novas esquadras na PSP (a iniciar)

+16

Novas viaturas para a GNR

+292

Novas viaturas para a PSP

+336

• Modernização de Equipamentos

- Aquisição de 292 viaturas para a GNR e de 336 viaturas para a PSP;
- Aquisição de meios operacionais para as Forças de Segurança, incluindo 8.000 pistolas Glock 19 de 9 mm, respectivos coldres e 1.177 coletes de protecção balística.

• Modernização Tecnológica

- Aquisição de 1.100 computadores para as Forças de Segurança;



- Aquisição de 660 computadores portáteis para o Sistema Integrado de Informações Operacionais Policiais da GNR;
- Aquisição de 18.000 Terminais TETRA para o SIRESP.

Reforço Orçamental

- Crescimento de 11,7% do orçamento de funcionamento da GNR;
- Crescimento de 10,6% do orçamento de funcionamento da PSP;
- Reforço em 20 milhões de euros das dotações relativas às pensões de reserva e de pré-aposentação.



SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010			TOTAL	Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP		Valor	%
SSI	592.562	1.750.000	1.000.000		2.750.000	2.157.438	364,1%
Funcionamento	592.562	1.500.000			1.500.000	907.438	153,1%
PIDDAC		250.000	1.000.000		1.250.000	1.250.000	100,0%
GNR	792.438.386	845.440.578	1.488.008	42.305.520	889.234.106	96.795.720	12,2%
Funcionamento	647.938.386	690.000.000	245.039	33.511.989	723.757.028	75.818.642	11,7%
S. A. Doença*	57.500.000	55.000.000		8.793.531	63.793.531	6.293.531	10,9%
Reserva	87.000.000	100.000.000			100.000.000	13.000.000	14,9%
PIDDAC		440.578	1.242.969		1.683.547	1.683.547	100,0%
PSP	630.144.507	635.250.000	2.436.473	72.245.926	709.932.399	79.787.892	12,7%
Funcionamento	564.929.610	560.000.000	1.324.668	63.669.411	624.994.079	60.064.469	10,6%
S. A. Doença*	52.090.000	55.000.000		8.200.000	63.200.000	11.110.000	21,3%
Pré-Aposentação	13.000.000	20.000.000			20.000.000	7.000.000	53,8%
PIDDAC	124.897	250.000	1.111.805	376.515	1.738.320	1.613.423	1291,8%
Forças de Segurança	1.422.582.893	1.480.690.578	3.924.481	114.551.446	1.599.166.505	176.583.612	12,4%

* Inclui 25 milhões de euros (OE-RG) relativos à despesa com o SNS, que o OE subtrai por irem ser directamente transferidos para o SNS

Reforço, Requalificação, Reapetrechamento



Cidadania e Segurança

Criação e implementação de uma Estratégia de Prevenção e Redução da Criminalidade, materializada num programa de acção claro, com metas e objectivos concretos.

Cooperação com os Municípios

- Estreita articulação institucional com os municípios que apresentem programas de videovigilância, em zonas com especiais necessidades de prevenção criminal;
- Criação e consolidação de polícias municipais, de acordo com as prioridades dos municípios;
- Desenvolvimento da regulamentação do estatuto profissional das polícias municipais.

Participação da Sociedade Civil

- Criação do Manual para Diagnósticos Locais de Segurança;
- Celebração de novos Contratos Locais de Segurança e execução dos trinta e um já celebrados entre o MAI, diversos municípios e organizações da sociedade civil;
- Criação de uma plataforma de colaboração com o objectivo de sistematização da informação sobre os Contratos Locais de Segurança, a partilha de boas práticas e a monitorização dos mesmos.



Mais Parceiros, Maior Proximidade, Maior Segurança



Cooperação Internacional e de Imigração e Política para Estrangeiros

Em 2010, manter-se-á e aprofundar-se-á a luta contra a imigração clandestina e o tráfico de seres humanos, bem como a implementação de novas tecnologias no controlo de fronteiras e nos documentos de viagem.

Melhorar o Acolhimento

- Desenvolvimento do projecto “O SEF Vai à Escola”, visando dinamizar a legalização sistemática e promover a regularização documental dos menores estudantes estrangeiros e respectivos progenitores, em situação irregular, que frequentam as escolas portuguesas.

Combater a Ilegalidade e o Tráfico

- Criação de equipas conjuntas de investigação criminal;
- Reforço do controlo de fronteiras;
- Intensificação das parcerias internacionais no quadro da Agência de Fronteiras Europeia (Frontex), da Agência Europeia de Cooperação Policial (Europol) e da Agência Europeia de Cooperação Judiciária (Eurojust).

Modernização Tecnológica

- Implementação de novas tecnologias no controlo de fronteiras e nos documentos de viagem.





Novos Projectos

- Sistema de Identificação Antecipada de Passageiros em transporte aéreo (Sistema APIS), permitindo a disponibilização ao SEF da informação das companhias aéreas;
- Sistema Nacional de Informação de Vistos, visando simplificar e agilizar o processo de controlo de fronteira para cidadãos de países terceiros, com recurso às bases de dados biométricos;
- Sistema Móvel de Identificação Local de Emigrantes (SMILE), que permitirá a leitura de documentos para controlo de fronteiras e suporte às acções de fiscalização e investigação, pela consulta às bases de dados do SEF, Schengen e Interpol.



SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010			TOTAL	Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP		Valor	%
SEF	77.250.651	39.250.000	23.105	52.000.000	91.273.105	14.022.454	18,2%
Funcionamento	74.560.000	38.000.000		52.000.000	90.000.000	15.440.000	20,7%
PIDDAC	2.690.651	1.250.000	23.105		1.273.105	-1.417.546	-52,7%

Mais Cooperação e Tecnologia no Controlo de Fronteiras



Segurança Rodoviária

A redução da sinistralidade rodoviária será o eixo prioritário de actuação, visando o cumprimento das metas apontadas e tendo como objectivo qualitativo fundamental posicionar Portugal entre os dez países da UE com mais baixa sinistralidade, aferida em número de vítimas mortais, a trinta dias, por milhão de habitantes.

• Coordenação e Cooperação

- Criação e definição de competências da Estrutura Interministerial de Pilotagem;
- A cooperação com os municípios tendo em vista a elaboração dos planos municipais de segurança rodoviária.

• Sensibilização

- Promoção de Campanhas de sensibilização e prevenção rodoviária, adoptando novos conteúdos.

• Controlo

- Alargamento da rede de controlo automático de velocidade, com a instalação de radares em locais prioritários da Rede Nacional de Radares para fiscalização de velocidade.



• Informação e Geo-Referenciação

- Adopção e consolidação do novo modelo estatístico baseado no conceito internacional de vítima mortal de sinistralidade rodoviária a 30 dias;



- Desenvolvimento do sistema electrónico de informação geográfica dos acidentes de viação, que permitirá a sua a exacta localização geográfica;
- A realização de análises de distribuição espacial dos acidentes e o cruzamento da informação provenientes de outras fontes, promovendo-se, desta forma, o conhecimento da sinistralidade rodoviária e respectivas causas.

Contra-Ordenações Rodoviárias

- Novos desenvolvimentos no sentido da desmaterialização do processo, permitindo uma maior celeridade na tramitação processual;
- Maior racionalização dos recursos humanos e materiais, com vista à redução da taxa de prescrição dos respectivos processos e à redução do tempo entre a data da infracção e a da decisão.



SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010			Variação 2010/2009		
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
ANSR	21.800.000			22.703.246	22.703.246	903.246	4,1%

Mais Segurança e Menor Sinistralidade



Sistema de Protecção Civil

Consolidação do Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro, coordenado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, com flexibilidade e mobilidade, e dotado de elevada capacidade técnica e operacional, reforçando os meios de prevenção e de intervenção.

Coordenação e Planeamento

- Aperfeiçoamento da articulação e coordenação de todos os agentes;
- Implementação do Sistema de Gestão Operacional das ocorrências de protecção civil (SADO);
- Revisão e actualização dos planos de emergência em vigor, prosseguindo o processo de elaboração e aprovação de novos planos sectoriais;
- Validação do plano relativo ao risco sísmico no Algarve.

Prevenção

- Operacionalização do novo regime de segurança contra incêndios em edifícios.



Sensibilização e Formação

- Realização de acções de informação e sensibilização, exercícios e simulações;
- Promoção da adopção das medidas de minimização previstas nos planos de emergência e formação dos profissionais e voluntários que integram o sistema;



Meios Operacionais

- Reforço da capacidade de fiscalização, prevenção e operacional dos meios próprios do MAI, nomeadamente o Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), o Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS), ambos da GNR, e a Força Especial de Bombeiros (FEB);
- Instalação do Centro de Recursos de Protecção Civil e Bombeiros, em parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses, a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Associação Nacional de Freguesias e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais;



Infra-Estruturas e Equipamento

- Programa de reequipamento das estruturas e forças operacionais e de reabilitação e construção de instalações, quer para os corpos de bombeiros, quer para a ANPC, designadamente no âmbito do QREN;
- Optimizar o emprego dos meios disponibilizados pela Empresa de Meios Aéreos (EMA), incluindo a melhoria gradual da rede de aeródromos e heliportos em que operam esses meios.

Inovação Tecnológica

- Reforço da interoperabilidade e consolidação dos sistemas de informação de apoio ao planeamento e à decisão operacional;
- Progressiva generalização da utilização da rede SIRESP.



SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010				Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
ANPC	121.483.680	86.500.000	1.076.804	51.481.282	139.058.086	17.574.406	14,5%
Funcionamento	119.783.680	85.000.000		51.481.282	136.481.282	16.697.602	13,9%
PIDDAC	1.700.000	1.500.000	1.076.804		2.576.804	876.804	51,6%

*Mais Planeamento e Prevenção,
Melhor Protecção*



Inovação e Tecnologia

Continuada aposta nas tecnologias de informação e no reforço dos meios avançados de comunicação, assente na eficácia e na sustentabilidade, visando a melhoria da segurança dos cidadãos.

Coordenação e Planeamento

- Desenvolvimento do modelo de gestão do Plano Tecnológico do MAI;
- Consolidação da Unidade de Tecnologias de Informação de Segurança (UTIS);
- Desenvolvimento de Sistemas de Informação Geográfica de Apoio à Decisão Operacional.

Sistemas de Comunicação Interna

- Conclusão da cobertura da Rede Nacional de Segurança Interna nas Forças de Segurança e a sua expansão aos Governos Cívicos;
- Conclusão do Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP), garantindo-se o incremento do número de utilizadores para 18.000.

Sistemas de Gestão

- Desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão de Segurança Privada (SIGESP);
- Desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão de Armas e Explosivos (SIGAE – Fase 2);
- Novas funcionalidades nos Portais Sociais da GNR e PSP.



Vigilância e Controlo

- Desenvolvimento do Sistema Integrado de Vigilância Comando e Controlo da Costa Portuguesa (SIVICC);
- Projecto-Piloto Polícia Automático (leitura automática de matrículas mediante sistemas de vídeo em viaturas policiais).

Serviço ao Cidadão

- Novas funcionalidades no Portal de Segurança;
- Consolidação do Programa “Polícia em Movimento”, de modo a concretizar os conceitos de “Esquadra Móvel” e de “Posto Móvel”;
- Alargamento a todo o território nacional do novo modelo de funcionamento do 112, através da criação dos Centros Operacionais do 112.pt, na região Norte e nas Regiões Autónomas, bem como, introdução de novas funcionalidades no 112.pt Sul.



SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010			Variação 2010/2009		
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
UTIS	-	7.500.000			7.500.000	7.500.000	100,0%
Funcionamento	-	7.000.000			7.000.000	7.000.000	100,0%
PIDDAC	-	500.000			500.000	500.000	100,0%

Mais Tecnologia, Mais Segurança, Melhor Serviço



Instalações e Equipamentos

Reforço do investimento na construção e reabilitação de instalações, bem como do apetrechamento de equipamento, no quadro da Lei de Programação de Infra-Estruturas e Equipamentos para as Forças de Segurança.

Instalações

- Investimento de 26,6 milhões de euros em instalações de cobertura territorial para as Forças de Segurança, beneficiando das novas Recomendações Técnicas para Instalações das Forças de Segurança desenvolvidas em parceria com o LNEC;
- Investimento de 15,6 milhões de euros em instalações de âmbito nacional.

Equipamentos

- Investimento de 12,5 milhões de euros em aquisição de novas viaturas para a GNR e PSP;
- Investimento de 4,2 milhões de euros para a aquisição de meios operacionais das Forças de Segurança;
- Investimento de 26,6 milhões de euros para a aquisição de tecnologias de informação e comunicação, incluindo Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo, cerca de 18.000 terminais TETRA, Número Nacional de Emergência 112, Rede Nacional de Segurança Interna, Táxi Seguro e Queixa Electrónica, entre outros.

Em 2010...

PIDDAC da DGIE

+11,2%

Investimento em Instalações

42,2 milhões de euros

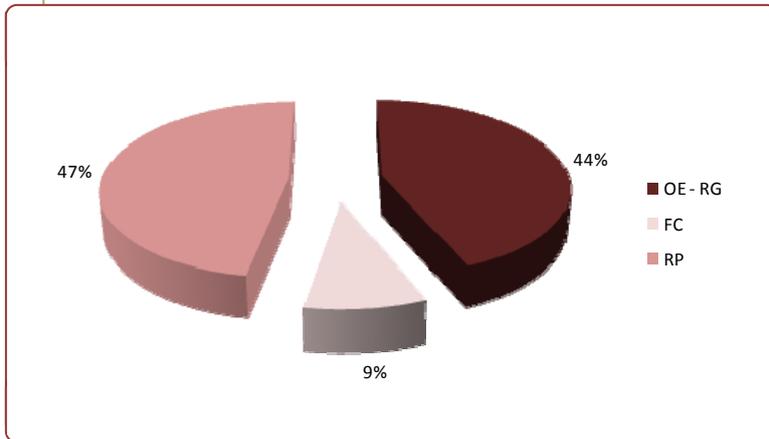
Investimento em Equipamento

43,3 milhões de euros





SERVIÇOS	OE 2009	OE 2010				Variação 2010/2009	
		OE - RG	FC	RP	TOTAL	Valor	%
DGIE	121.896.666	61.559.422	11.784.236	62.544.344	135.888.002	13.991.336	11,5%
Funcionamento	3.660.000	4.000.000		452.000	4.452.000	792.000	21,6%
PIDDAC	118.236.666	57.559.422	11.784.236	62.092.344	131.436.002	13.199.336	11,2%



*Melhores Instalações e Equipamento,
Investimento em Segurança*

© MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Praça do Comércio – Ala Oriental
1123-802 Lisboa
Homepage: <http://www.mai.gov.pt>

Fevereiro de 2010

